



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
AUDITORIA INTERNA

Rua do Rouxinol, 115 – Bairro do Imbuí - CEP: 41.720-052 - Salvador-BA

Fone: 3186.00.46. E-mail: audin@ifbaiano.edu.br

TIPO DE AUDITORIA: OPERACIONAL

**UNIDADE AUDITADA: INST. FED. DE EDUC., CIENC. E TEC. BAIANO –
CAMPUS URUÇUCA**

CÓDIGO: 154617

RELATÓRIO Nº: 02/2015

UCI: AUDIN/IF Baiano

RELATÓRIO FINAL DE AUDITORIA

Prezado Senhor,

Em atendimento ao Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna do exercício de 2015, apresentamos o resultado dos exames realizados sob atos e consequentes fatos de gestão, ocorridos nesta Instituição, em atendimento as Solicitações de Auditoria nºs 06, 07 e 08/2015, referente aos itens: Avaliação dos Controles Internos e Governança, Gestão Patrimonial, Gestão da Tecnologia da Informação e Aderência aos Critérios de Sustentabilidade Ambiental.

I. Escopo da Auditoria

1. Os trabalhos de auditoria foram realizados mediante a verificação *in loco*, período do dia 07/04 à 10/04/2015, avaliando a regularidade dos atos de gestão ocorridos no Campus Uruçuca, em estrita observância às normas de auditoria aplicáveis ao Serviço Público Federal, objetivando o acompanhamento contínuo dos atos e fatos de gestão. Nenhuma restrição foi imposta aos exames.

II. Objeto examinado

A Auditoria Interna do Instituto Federal Baiano, objetivando agregar valor à gestão e atendendo à legislação vigente realizou as seguintes ações:

- 1 – Avaliação dos Controles Internos e Governança;
- 2 – Gestão Patrimonial;
- 3 – Avaliação de Gestão da Tecnologia da Informação; e
- 4 – Aderência aos Critérios de Sustentabilidade Ambiental

III. Resultado dos Exames
III.I Constatções

1 – AVALIAÇÃO DOS CONTROLES INTERNOS E GOVERNANÇA

Segundo a Instrução Normativa da Secretaria Federal de Controle Interno nº 1/2001, controle interno administrativo “é o conjunto de atividades, planos, rotinas, métodos e procedimentos interligados, estabelecidos com vistas a assegurar que os objetivos das unidades e entidades da administração pública sejam alcançados, de forma confiável e concreta, evidenciando eventuais desvios ao longo da gestão, até a consecução dos objetivos fixados pelo Poder Público.”

De acordo com o Instituto dos Auditores Internos do Brasil (IIA): “A atividade de auditoria interna deve avaliar e propor recomendações apropriadas para a melhoria do processo de governança no seu cumprimento dos seguintes objetivos:

- promover a ética e os valores apropriados dentro da organização;
- assegurar o gerenciamento eficaz do desempenho organizacional e a prestação de contas;
- comunicar as informações relacionadas aos riscos e aos controles às áreas apropriadas da organização; e
- coordenar as atividades e a comunicação das informações entre o conselho, os auditores externos e internos e a administração.”

Para verificação deste item foi aplicado um questionário, o qual foi respondido pelo Diretor-geral do Campus através do Ofício 124/2015/DG/URU, conforme segue:

1) As políticas e diretrizes do Campus, caso existam, refletem os valores éticos e de integridade pessoal e são consistentes com os estabelecidos pela entidade?

Manifestação do Gestor:

“Não existe regimento próprio do campus, ainda estão sendo desenvolvidos atividades no intuito de regulamentar o regimento dos alunos internos, definições e atribuições dos cargos, política de utilização do solo, entre outros.”

Análise da Auditoria Interna:

Ausência de implantação de política de governança que definem valores éticos e de integridade.

Recomendação:

Difundir a conduta ética e de integridade no Campus, em atendimento aos princípios consignados no Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal, através do Decreto nº 1.171 de 22 de junho de 1994.

Resposta do Gestor após recomendação do Relatório Preliminar:

“Após recomendação da auditoria, o campus começou difundir e divulgar de forma transparente os princípios da informação, participação e divulgação das ações com a comunidade interna e externa. (ANEXO I)”

Análise da Auditoria Interna:

Segundo recomendações elencadas no documento “*Avaliação da OCDE sobre o Sistema de Integridade da Administração Pública Federal Brasileira*” publicada no sítio da Controladoria-geral da União, a promoção da ética e integridade deve:

1. Integrar a gestão de riscos como elemento-chave da responsabilidade gerencial, de modo a promover a integridade e prevenir a improbidade, os desvios e a corrupção;
2. Garantir maior capacidade para que as instituições públicas de fomento à integridade sejam capazes de assegurar que estas desempenhem suas funções de acordo com seus objetivos;
3. Aprimorar os esforços de avaliação da implementação e dos impactos das instituições e medidas de apoio à integridade, visando a promover um processo contínuo de aprendizagem e ajuste de políticas.

Dessa forma, está mantida a recomendação, apesar da divulgação das ações do Campus e e-mail institucional, sendo necessário, junto à Comissão de Ética do IF Baiano, buscar ações que promovam a ética e integridade no Campus.

2) As ações gerenciais, em todos os níveis, denotam a valorização dos aspectos de integridade e ética estabelecidos?

Manifestação do Gestor:

“Com ressalvas, em função da falta de servidores e estrutura para que possamos desenvolver as atividades de forma adequada, integral e segura conforme os procedimentos recomendados pelos órgãos de controle.”

Análise da Auditoria Interna:

Ausência de implantação de política de governança que definam valores éticos e de integridade.

Recomendação:

Promover a observância do Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal e estimular a conduta ética no Campus, envolvendo a comunidade interna e externa.

Resposta do Gestor após recomendação do Relatório Preliminar:

“Após recomendação e apesar das limitações de pessoal e estrutural, a equipe gerencial vem somando esforços para promover a implantação da política de governança, observando o código de conduta ética.”

Análise da Auditoria Interna:

Recomendação mantida. Comprovar ação mediante implantação das ações que visam valorizar aspectos de integridade e ética no Campus conforme recomendação do item 1.

3) A cultura gerencial promove, entre os integrantes da entidade, o reconhecimento do controle como parte integrante dos sistemas organizacionais?

Manifestação do Gestor:

“Com ressalvas, em função da falta de servidores alguns procedimentos não são realizados de forma adequada integral e eficaz conforme solicitado pelos órgãos de controle.”

Análise da Auditoria Interna:

O deficit no quadro de servidores prejudica a implantação de controles adequados, embora o Gestor possa implementar controles compensatórios.

Recomendação:

O Gestor reconhece que o controle é parte integrante dos sistemas organizacionais, dessa forma, recomenda-se a elaboração de manual de procedimentos das rotinas administrativas do Campus.

Resposta do Gestor após recomendação do Relatório Preliminar:

“Após recomendação, ainda não conseguimos elaborar o manual de procedimentos das rotinas. Pequenas iniciativas forma tomadas para melhor o controle dos sistemas (ex: controle de frota, almoxarifado, refeitório, controle de produção agropecuária, etc) com a chegada de três novos servidores.”

Análise da Auditoria Interna:

A elaboração de manual de procedimentos propicia um maior controle das operações e atividades do Campus, uma vez que as rotinas são delineadas por atividades e linhas de autoridade. Mantida a recomendação.

4) As pessoas envolvidas no processo detêm conhecimento e habilidades suficientes para o desempenho das tarefas?

Manifestação do Gestor:

“Com ressalva, é imprescindível estruturar as equipes de trabalho para que os servidores possam se capacitar com periodicidade e desenvolver suas atividades de forma mais adequada.”

Análise da Auditoria Interna:

Existe a necessidade de elaboração de plano de capacitação.

Recomendações:

Elaborar plano de capacitação para os servidores do Campus, observando a periodicidade e necessidade conforme a atividade desenvolvida.

Resposta do Gestor após recomendação do Relatório Preliminar:

“Após recomendação e apesar do ajuste fiscal, foi replanejado o plano de capacitação com apoio da reitoria para propiciar condições dos servidores desenvolverem suas atividades de forma mais adequada e eficiente. (Anexo II)”

Análise da Auditoria Interna:

O exercício do cargo, a atuação no ambiente organizacional e o exercício da função integram a formação do servidor para o exercício das suas atividades, portanto, existe a necessidade de elaboração de um plano de capacitação para os servidores do Campus integrado ao um plano de capacitação dos servidores do IF Baiano. Recomendação mantida.

5) O entendimento das responsabilidades individuais para com o controle é perceptível? A estrutura organizacional está definida em linhas de autoridade e subordinação e estas são do conhecimento de todos os envolvidos?

Manifestação do Gestor:

“A equipe demonstra interesse e proatividade em desenvolver os mecanismos de controle, porém esbarram na falta de servidores para auxílio e acompanhamento. Ressaltando que há setores/núcleos que não possuem titulares.”

“O campus segue o organograma definido no regimento geral. Com funções em preenchimento ainda vagas.”

Análise da Auditoria Interna:

A falta de pessoal impacta em fragilidades, mas não impede que mecanismos de controle sejam adotados.

Recomendações:

Estabelecer estrutura administrativa por meio de um organograma e complemento através um manual da organização ou instrumentos normativos (resoluções, portarias etc.) que estabeleça competências, atribuições e responsabilidades das unidades e dos cargos que as compõem.

Resposta do Gestor após recomendação do Relatório Preliminar:

“Após recomendação e com limitações de pessoal que impacta em fragilidades, a equipe gerencial vem utilizando de instrumentos normativos para mecanismos de controle. Ressaltando que ainda não temos o manual de controle de processos.”

Análise da Auditoria Interna:

Está mantida a recomendação.

6) A estrutura organizacional apoia a consecução dos objetivos da unidade e a realização dos procedimentos, mediante a definição das atividades (setores, diretorias, coordenações) e da aplicação dos controles pertinentes?

*ver orientação abaixo da tabela:

Aplicabilidade do item 7, procedimentos de controle:

- (1) procedimentos de autorização e aprovação;
- (2) segregação de funções (autorização, execução, registro, controle);
- (3) controles de acesso a recursos e registros;
- (4) verificações;
- (5) conciliações;
- (6) avaliação de desempenho operacional;
- (7) avaliação das operações, processos e atividades;
- (8) supervisão (alocação, revisão e aprovação, orientação e capacitação).

Manifestação do Gestor:

“Entretanto, em virtude das limitações de campus cumpre-se (1) e (5). Em relação aos itens (3), (4) e (8) cumpre-se de forma precária. Não sendo atendidos os itens (2), (6) e (7).”

Análise da Auditoria Interna:

Fragilidades na estrutura dos controles internos.

Recomendação:

Estruturar os diversos setores administrativos, buscando sempre superar as limitações existentes, com a finalidade de atingir os objetivos institucionais. Adotar controles compensatórios para compensar a não adoção de outros controles preventivos ou detectivos.

Resposta do Gestor após recomendação do Relatório Preliminar:

“Após recomendação e a chegada de novos servidores, os setores estão sendo estruturados para atingir os objetivos institucionais. (Anexo III)”

Análise da Auditoria Interna:

Trata-se de questionamento relativo à existência de processos delineados, mediante definição das atividades, voltados para o atingimento dos objetivos institucionais. A mera existência de unidades administrativas com titulares não é meio suficiente para garantir que a estrutura organizacional apoie a consecução dos objetivos da Unidade. Seria necessária a clara definição das atividades dos setores, diretorias, coordenações e outros, consignados em manual de procedimentos ou outro meio adequado, de acordo com os objetivos estratégicos do IF Baiano. Dessa forma, recomenda-se a elaboração de Regimento Interno do Campus em consonância com o Regimento Geral do IF Baiano e Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI.

7) As políticas e procedimentos de recursos humanos estabelecem com clareza as práticas de seleção, orientação, capacitação, avaliação e promoção?

Manifestação do Gestor:

“Não existem políticas e procedimentos de recursos humanos no campus. Seguindo orientações e encaminhamentos da DGP, quanto a avaliação e promoção.”

Análise da Auditoria Interna:

Inexistência de execução de política de recursos humanos no Campus.

Recomendação:

Mapear as necessidades de capacitação dos servidores em exercício e a estrutura de cargos do Campus, adequada às suas necessidades.

Resposta do Gestor após recomendação do Relatório Preliminar:

“Após recomendação foi mapeada as necessidades de capacitação mesmo com limitação orçamentária para atender necessidades prioritárias.”

Análise da Auditoria Interna:

Embora a Política Institucional de Recursos Humanos seja executada pela Diretoria de Gestão de Pessoas, na Reitoria, com auxílio dos Núcleos de Apoio a Gestão de Pessoas, nos Campi, existe a necessidade de implantação de procedimentos de recursos humanos no Campus, considerando as atividades e critérios de seleção, orientação, capacitação, avaliação e promoção. Por exemplo, a lotação de um servidor no Campus deve estar em consonância com as reais necessidades do Campus, que devem ser demandadas pela própria Unidade. Dessa forma, reitera-se a recomendação.

8) Existem normas claras definindo as atribuições, competências, responsabilidades e responsabilização diante das atividades administrativas do Campus?

Manifestação do Gestor:

“Não existem normas claras definindo atribuições, em casos específicos, apoiando-se em legislação pertinente para estabelecer responsabilizações.”

Análise da Auditoria Interna:

A falta de clareza das atribuições e responsabilidades pode comprometer o cumprimento da missão e o alcance dos objetivos da Instituição, bem como prejudicar a eficácia dos controles internos administrativos.

Recomendação:

Estabelecer estrutura administrativa por meio de um organograma, complementada por um manual da organização ou instrumentos normativos (resoluções, portarias etc.) que estabeleça competências, atribuições e responsabilidades das unidades e dos cargos que as compõem.

Resposta do Gestor após recomendação do Relatório Preliminar:

“Após recomendação, a equipe gerencial vem operacionalizando e executando por meio do organograma atual e instrumentos normativos as suas atribuições e responsabilidades. (Anexo III)”

Análise da Auditoria Interna:

O anexo III refere-se à estrutura administrativa do Campus. Dessa forma, está mantida a recomendação.

9) O Campus tem posto em prática processos para ficar a par de novas regulações, pesquisá-las o suficiente para determinar aplicabilidade e tomar providências, conforme necessário?

Manifestação do Gestor:

“Pela falta de pessoas as execuções são priorizadas, não existem políticas, praticas de pessoal para execução desses processos.”

Análise da Auditoria Interna:

A ausência de verificação da aplicabilidade de novas regulações pode ocasionar desconformidades, gerando prejuízo para a administração.

Recomendação:

Adotar medidas para acompanhamento da legislação pertinente aos processos nas áreas meio e fim. De acordo com cada atividade, dedicar momento do expediente para verificação e pesquisa de normativas.

Resposta do Gestor após recomendação do Relatório Preliminar:

“Após recomendação, a equipe gerencial vem medindo esforços para pôr em prática novas regulações, não só executando as priorizadas, apesar da limitação de pessoal.”

Análise da Auditoria Interna:

O processo para conhecimento e aplicação de novas regulações pode se dar através de um plano de capacitação ou realizado no âmbito de cada setor, coordenação ou diretoria, no intuito de verificar a aplicabilidade de normas e novas regulações. Como não foi informado como se dá este processo no Campus, está mantida a recomendação.

10) O que o Campus está fazendo para garantir a conformidade com todas as leis e regulações?

Manifestação do Gestor:

“O campus tem documentado para a entidade máxima do órgão os gargalos do campus e solicitado resolução das questões. Os servidores em atividade, mesmo sem segregação, e com o acúmulo de cargo buscam seguir os preceitos legais.”

Análise da Auditoria Interna:

A falta de segregação de funções aumenta o risco de desconformidades nas atividades do Campus. A capacitação dos servidores é essencial para redução do risco de desconformidades.

Recomendação:

Estabelecer procedimentos internos para garantir a conformidade das atividades administrativas com as leis vigentes. Elaborar plano de capacitação para os servidores de acordo com as atividades desenvolvidas.

Resposta do Gestor após recomendação do Relatório Preliminar:

“Após recomendação, a equipe gerencial vem adotando procedimentos para garantir a conformidade das atividades administrativas (controle almoxarifado, refeitório, produção de campo e rotinas administrativas) e definido alguns setores para capacitação de servidores.”

Análise da Auditoria Interna:

Resposta pendente de comprovação. Mantida a recomendação.

11) Desde que o Campus se tornou Unidade Gestora do IF Baiano, que medidas foram adotadas para a estruturação dos diversos setores administrativos?

Manifestação do Gestor:

“Foram adotadas as seguintes medidas, seguindo orientações da reitoria: procedimentos de compras, movimento diário, conformidade de gestão e contábil, relatório mensal de almoxarifado (RMA e RMB), porém temos muitas dificuldades ainda com os setores de patrimônio, almoxarifado, logística, compras, contratos, NEOF, SCDP, controle interno do campo, entre outros. O grande gargalo é a maioria dos setores não possuir servidor atuando e os outros apenas 01 servidor, dificultando a correta operacionalização dos mesmos.”

Análise da Auditoria Interna:

Falta de servidores em diversos setores da administração do Campus.

Recomendações:

Estruturar os setores administrativos do Campus, planejando as necessidades de servidores.

Resposta do Gestor após recomendação do Relatório Preliminar:

“Após recomendação, foram estruturados alguns setores que apresentavam gargalos que foram sanados com a chegada de 03 servidores.”

Análise da Auditoria Interna:

O Campus ainda apresenta setores sem titulares, a exemplo de setor de patrimônio, de transporte, núcleo de compras, núcleo de execução orçamentária e financeira, setor de biblioteca, secretária de gabinete, núcleo de nutrição e saúde entre outros núcleos da área acadêmica. Conclui-se que estão desfalcados setores relevantes da estrutura administrativa do Campus e da área acadêmica, dessa forma, a recomendação está mantida.

2 – GESTÃO PATRIMONIAL

Conforme relatado pela Controladoria-Geral da União, foi proposto ao Campus a evidenciação quanto as ações tomadas para manutenção e adequações das instalações físicas:

1) Deficiência em instalações elétricas

Rede elétrica apresenta situação precária de funcionamento. A estrutura atual do Campus coloca em risco a comunidade do Campus, como o próprio Gestor relata: “apresenta grande risco de vida para a comunidade discente, docente, técnicos administrativos, terceirizados e visitantes já que fiações de alta-tensão passa por cima de prédios pedagógicos, laboratórios e residências estudantis.”

Novo prédio foi construído sem adequação das cargas elétricas a serem suportadas. Constantes oscilações da rede aumentam o risco de danos em equipamentos eletrônicos. Inclusive, foi construído Centro de Tecnologia de Alimentos (CTA), que apresenta seu funcionamento comprometido por problemas no fornecimento de energia.

Manifestação da área auditada:

“Status: Continua em sistema precário e ultrapassado colocando em risco as instalações equipamentos e afetando a qualidade de ensino e atividades administrativas.

Providências relatadas: Em 2013 a Direção-geral do Campus encaminhou relatório para a reitoria descrevendo a situação das instalações elétricas e solicitando apoio para resolução dos problemas citados. Em 2014 recebemos orientação da reitoria que enviou modelo de termo de referência para elaboração de projeto. Processo não concluído por falta de recursos humanos (Setor de Compras, afastamento por licença maternidade e não teve substituto).

Anexos: ofício enviado em 2013 e termo de referência elaborado.”



Aspecto da rede elétrica do Campus

Análise da auditoria interna:

Ausência de ações efetivas para manutenção e/ou recuperação da rede elétrica do Campus.

Recomendações:

Ao Campus Uruçuca: providenciar imediatamente intervenções da rede elétrica do Campus, com a finalidade de promover o seu adequado funcionamento, levando em consideração o seu estado precário.

À Reitoria: fornecer subsídios para que o Campus promova as ações necessárias para sanear os problemas detectados.

Resposta do Gestor após recomendação do Relatório Preliminar:

“Após recomendação, e com apoio da reitoria, o campus está em processo de licitação para instalação de 04 transformadores de alta-tensão e melhoria na distribuição de cabos elétricos e periféricos (alguns setores com CTA, lab. geomática e salas de aulas) Em setembro faremos o processo para elaboração de projeto para reestruturação de toda rede elétrica do campus com apoio da reitoria. (Anexo IV)”

Análise da auditoria interna:

Situação mantida. Reitera-se a recomendação.

2) Equipamentos de combate a incêndio – Processo em adequação.

Manifestação da área auditada:

“Status: Problema resolvido com aquisição de extintores com a colaboração da Engenharia de Segurança da reitoria em 2013.”

Análise da auditoria interna:

Realizar acompanhamento das condições de uso dos extintores, diligenciando sobre necessidade de recarga e/ou substituição. Segundo o INMETRO, segue cuidados que devem ser tomados:

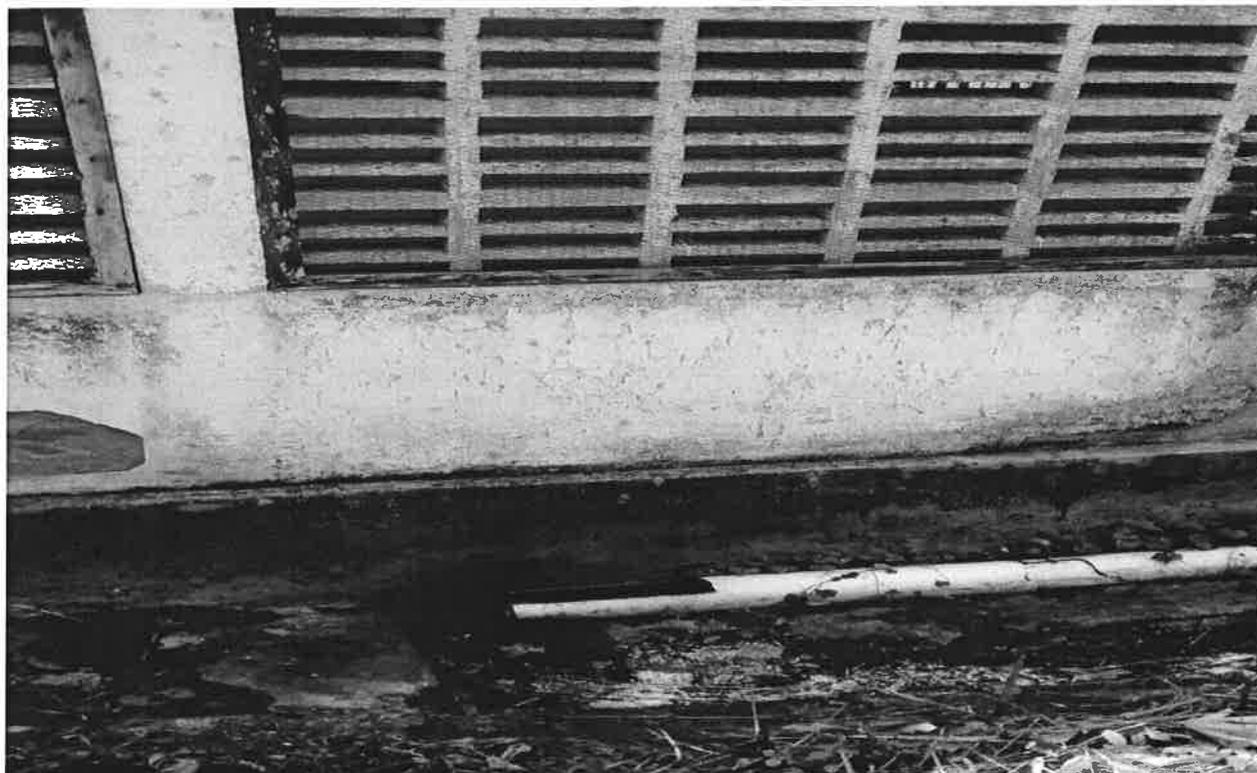
- Os extintores de gás carbônico devem ser inspecionados semestralmente. Os demais, anualmente;
- Quando o extintor de incêndio estiver submetido à ação do tempo e à condições agressivas, merecem atenção especial quanto aos prazos para inspeção mencionados no item anterior, que podem ser reduzidos em razão do estado em que o extintor se apresentar;
- Não permita que pessoas e empresas não habilitadas inspecionem seu extintor;
- Exija, da empresa que fará a manutenção, extintores substitutos para deixar no local, garantindo sua segurança e a do seu patrimônio e, também, a ordem de serviço devidamente preenchida e assinada pelo técnico responsável. Assim como a relação das peças trocadas;
- Indicador de pressão: todos os extintores que possuem esse indicador devem ser verificados se o mesmo está na posição correta, com o ponteiro na área verde, e
- O extintor não deve apresentar sinais de ferrugem ou amassados.

3) Vazamentos e infiltrações – Prédios antigos que em condições de chuvas fortes apresentam infiltrações. Verificou-se vazamento do sistema de esgoto na área do refeitório do Campus, apresentando, inclusive, mau cheiro na área do refeitório. A biblioteca apresenta infiltrações, comprometendo a integridade do acervo.

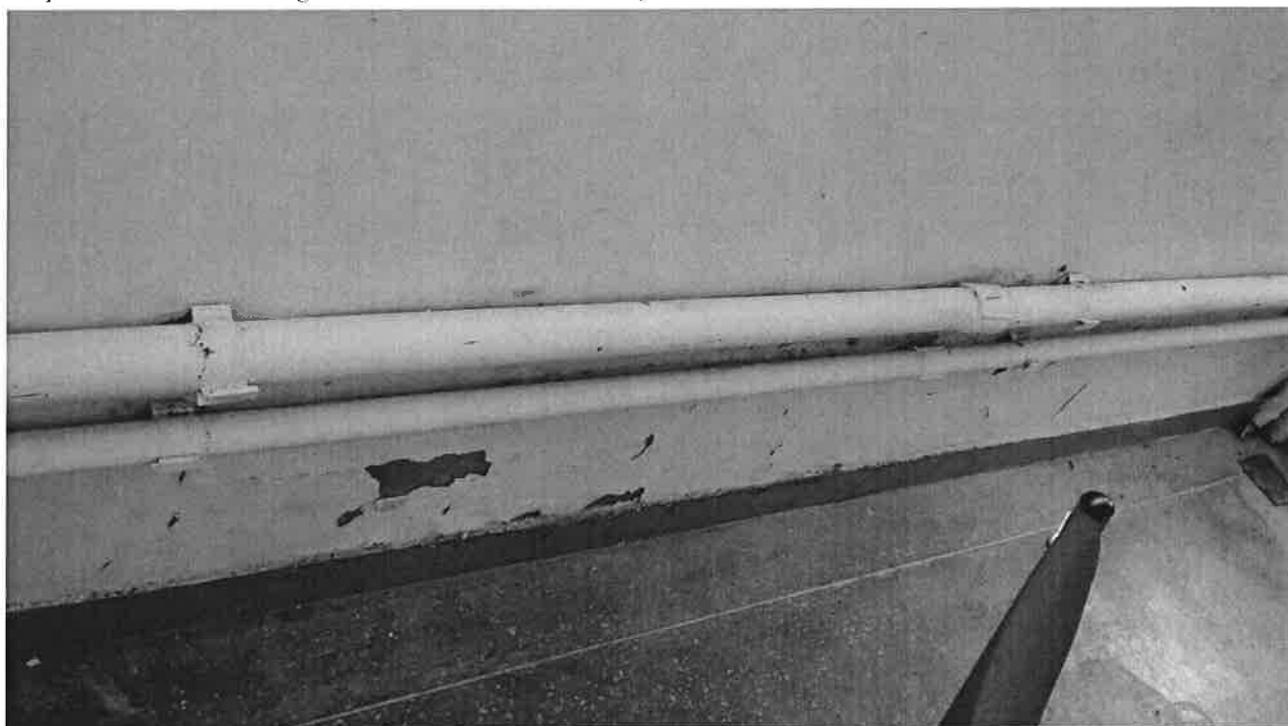
Manifestação da área auditada:

“Status: Houve uma pequena melhora com a chegada do engenheiro civil que fez pequenas reformas nos telhados e madeiramento. Como os prédios são antigos os problemas não foram resolvidos plenamente.

Somente as novas edificações – CTA, biblioteca, centro médico e laboratório de geomática não apresenta infiltrações e vazamentos.”



Aspecto da rede de esgoto localizada atrás do refeitório



Aspecto de infiltração na biblioteca



Aspecto dos livros armazenados na biblioteca

Análise da auditoria interna:

As intervenções relatadas mostraram-se insuficientes diante das necessidades de reformas ou adequações das instalações do Campus, inclusive das novas construções, como o prédio da biblioteca.

Recomendações:

Promover as adequações necessárias na infraestrutura do Campus, com a finalidade de resguardar o patrimônio da Unidade, como o correto acondicionamento do acervo da biblioteca, a manutenção preventiva e corretiva da rede de esgoto e do reservatório de água.

Resposta do Gestor após recomendação do Relatório Preliminar:

“Após recomendação, foi sanado o problema de vazamento e infiltração na biblioteca e reservatório de água. Em relação ao refeitório está sendo elaborado um projeto básico para reforma e adequação no refeitório. De imediato está sendo forrada as salas de mantimentos e substituição da rede de esgoto.”

Análise da auditoria interna:

Informar como se dá o acondicionamento dos livros didáticos no Campus. Informações sobre solução de vazamento, infiltração na biblioteca e reservatório de água estão pendentes de comprovação de como se deu o processo. Falta comprovação das ações em relação a reforma do refeitório, sala de mantimentos e rede de esgoto. Informar o prazo de conclusão das ações implementadas.

4) Desempenho térmico nas salas (ar-condicionado, calor, falta de ventilação) - a maioria não possui sistema de condicionamento de ar e apresentam desempenho térmico insatisfatório somente com ventiladores. Os problemas de rede elétrica estão impossibilitando a instalação de condicionadores de ar.

Manifestação da área auditada:

“Status: Continua com o mesmo desempenho. As salas antigas não possuem ar-condicionado e boa ventilação. A melhoria do desempenho térmico da sala só se resolverá com a reforma da rede

elétrica de baixa e alta-tensão com instalações de subestações. Atualmente só as novas instalações possuem sistemas de refrigeração e iluminação adequadas.”

Análise da auditoria interna:

Existem problemas no fornecimento de energia para o Campus, seja devido ao estado precário das instalações da rede elétrica, seja devido a falta de redimensionamento das cargas elétricas em virtude da construção de novos prédios.

Recomendações:

Vide recomendações do item 1, que trata da necessidade de reforma da rede elétrica da Unidade. Promover as adequações necessárias nas salas de aula antigas em relação ao desempenho térmico.

Resposta do Gestor após recomendação do Relatório Preliminar:

“Após recomendação, foi constatado que o problema será resolvido com as intervenções citados no item 1. Algumas salas já foram instalados ventiladores.”

Análise da auditoria interna:

Informar as ações implementadas como o quantitativo de salas de aula existentes com ventilador e ar-condicionado efetivamente funcionando em relação ao total de salas de aula do Campus.

5) Problemas de acessibilidade – Prédios antigos, sem projeto de acessibilidade.

Manifestação da área auditada:

“Status: Não existe acessibilidade nos prédios antigos. As novas instalações já foram construídas seguindo a legislação. A reitoria está fazendo diagnóstico para elaboração de projetos e execução das construções de acessibilidade.”

Recomendações:

Promover as adequações necessárias de acessibilidade no Campus.

Resposta do Gestor após recomendação do Relatório Preliminar:

“Após recomendação, o campus está seguindo as orientações de adequações de acessibilidade com as novas instalações. Exemplo reforma do Centro de Turismo. (Anexo V)”

Análise da auditoria interna:

Apesar informação sobre da reforma do Centro de Turismo, as demais instalações do Campus necessitam de adequações visando a proporcionar acessibilidade. Dessa forma está mantida a recomendação.

6) Construções antigas necessitando de reformas



Área do Campus

Recomendações:

Realizar avaliação estrutural das construções do Campus com vistas a promover ações para as adequações necessárias.

Resposta do Gestor após recomendação do Relatório Preliminar:

Sem resposta.

Análise da auditoria interna:

Reitera-se a recomendação.

3 – AVALIAÇÃO DE GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Foi solicitado, através da SA nº 07/2015, informações sobre como é feita a utilização de softwares, a adequação da infraestrutura da rede de computadores, bem como a aderência à normativa vigente instituída pelo Comitê Gestor de TI do IF Baiano que se baseou no Plano Diretor de Tecnologia da Informação do instituto.

Manifestação da área auditada:

“Diante da solicitação encaminhada em anexo, segue o andamento em nosso campus:

1.1 – Dispomos no momento de alguns softwares que permitem uma maior eficiência neste processo como o AutoDesk utilizado pelo núcleo de Agrimensura, Libre Office atendendo ao E-Ping e utilizado em todo o Campus, PfSense software utilizado para filtro de conteúdo instalado em um de nossos servidores de rede, este facilita e otimiza o acesso a rede mundial de computadores garantindo uma conexão mais estável e confiável.

1.2 – No momento não dispomos de capeamento estruturado pois sua implantação requer a construção de um projeto e posteriormente a busca de recursos para sua implantação. Internamente iniciamos o esboço do projeto porém em reunião local com a Diretoria Administrativa foi decidida a contratação de empresa especializada para sua elaboração. Contamos com a Reitoria (DGTI) acerca da contratação em conjunto para tal fim com o intuito de diminuir custos e favorecer uma padronização interna. Atualmente aguardamos um retorno acerca desta demanda, pois é uma necessidade também de outros Campus e sugerimos que a licitação abranja os que estejam em situação semelhante a que existe no Campus Uruçuca. A nossa infraestrutura atualmente é bastante precária, contudo no final de 2014 adquirimos diversos ativos de rede e periféricos o que nos proporcionará em 2015/2016 uma evolução estrutural bastante significativa possibilitando oferecer serviços de Tecnologia da Informação em setores distantes de nosso núcleo e de fato construir uma rede de dados que garanta o mínimo de segurança de funcionamento evitando interrupções, travamentos, interferências elétricas entre outras.

1.3 – Atualmente dispomos da seguinte situação:

- Conectividade – Instalado e funcionando.*
- Gerência de Usuários – Instalado e planejando sua configuração.*
- Gerência de Atualizações – Instalado e planejando sua configuração.*
- Gerência de Backup – Instalado e planejando sua configuração.*
- Monitoramento – Instalado e adicionando os equipamentos a serem monitorados.*
- Atendimento ao Usuário – Instalado e planejando diretivas para uso local.*
- Compartilhamento de Arquivos – Instalado e implementado a rotina local (recebemos o servidor de armazenamento recentemente, estamos a migrar as rotinas para o novo servidor).*
- Virtualização – Instalado e funcionando.*
- Hardware – Atende ao PDTI.*

– *Recuperação de Dados* – Não dispomos de tal funcionalidade ainda. Foi comprado, via reitoria, o equipamento que chegou em 03/2015, estamos adequando o setor para colocar em funcionamento.

1. Um fator crucial na execução das rotinas acima descritas está ligado a dois problemas locais que são: o quadro efetivo de servidores na área de TI. No Campus Uruçuca é pequeno para o volume de serviços a serem implantados, isto porque, nossa infraestrutura é bastante velha e precária (infiltrações, cabeamento elétrico antigo, por exemplo) onde mais de 60% de nosso trabalho atualmente se encontra em manutenção corretiva em hardware causada por falha elétrica seja ela oscilações ou falta de aterramento em mais de 90% dos equipamentos de informática ligados a esta rede. Portanto atualmente o tempo empregado para manter os serviços funcionando é muito grande gerando a sua escassez no momento de implantar novos padrões ou até mesmo fazer os existentes efetivamente funcionarem.

2. Não há um alinhamento de capacitações para que tenhamos suporte para implantar tão importantes padrões, que foram instituídos pelo CGTI (Comitê Gestor de TI) do IF BAIANO, e garantir suas funcionalidades nos termos do PDTI.

Portanto, com as informações apresentadas percebemos que é necessário um acompanhamento da DGTI nas unidades “in loco” para conhecer a realidade local, individualmente, e diagnosticar quais são os problemas estruturais (infraestrutura elétrica, predial, territorial e equipe de trabalho) para posteriormente apresentar ao Comitê um panorama da realidade do Instituto, discutir ações de melhorias deste quadro e só assim deliberar implantação e/ou expansão de padrões no que diz respeito à Tecnologia da Informação.”

Análise da Auditoria Interna:

Verifica-se que a implantação dos padrões estabelecidos pelo Comitê Gestor de Tecnologia da Informação do IF Baiano está em estágio inicial ou em fase de planejamento no Campus. Há necessidade de estruturação da área de TI, dispondo de profissionais da área, bem como, há precisão de estruturação da rede lógica, uma vez que, problemas na rede elétrica do Campus não resolvidos causam danos nos equipamentos de TI. Inexiste política de capacitação em TI no Campus alinhada com os padrões de TI estabelecidos pelo Comitê Gestor de TI.

Recomendações:

Ao Campus Uruçuca: Alinhar com a DGTI um plano de estruturação de TI e posterior plano de execução para ações no Campus.

Ao CGTI: monitorar as políticas e diretrizes de TI no Campus Uruçuca, conforme art. 2º, III, do Regimento Interno do Comitê Gestor de Tecnologia da Informação do IF Baiano.

À DGTI: coordenar e supervisionar o desenvolvimento de políticas, programas, projetos e ações na área de tecnologia da informação e comunicação aprovadas pelo CGTI, conforme Regimento Geral do IF Baiano.

Resposta do Gestor após recomendação do Relatório Preliminar:

“Após recomendação o Núcleo de TI do campus alinhou com a DGTI/CGTI em reunião realizada no dia 16-06-2015 para elaborar uma proposta de reestruturação de TI no campus, conforme memorando 26/2015. (Anexo VI)”

Análise da Auditoria Interna:

Ausência de ações e comprovações sobre ações efetivas para estruturação de recursos de TI no Campus. Existe a necessidade de uma proposta consistente para estruturação dos recursos de TI no Campus. Dessa forma, a recomendação está mantida.

4 – ADERÊNCIA AOS CRITÉRIOS DE SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

Foi solicitado ao Campus informações e comprovações quanto aos critérios de sustentabilidade ambiental adotados pelo Campus na aquisição de bens, materiais de Tecnologia da Informação (TI) e na contratação de serviços ou obras, bem como sobre informações relacionadas à separação de resíduos recicláveis descartados.

Foi verificada a existência de coletores para o recolhimento dos materiais que são possíveis de serem reciclados.

Manifestação da área auditada:

“Contratação de serviços ou obras: as antigas construções não atendem os critérios de sustentabilidade. O Centro de Tecnologia de Alimentos, obra recém-inaugurada, atende a alguns critérios (o edital da obra encontra-se na Reitoria). Separação de resíduos recicláveis: foi criada uma comissão de coleta seletiva no campus em 2012. Foi elaborado um plano de ação e implantou-se coletores para lixo reciclável em vários locais do campus. Conseguiu-se uma parceria com algumas associações para que o lixo fosse coletado, porém, elas pararam de fazer o serviço e desde então não contamos com nenhum plano para separação de resíduos recicláveis. Quanto a lâmpadas e demais materiais: não há adoção de critérios de sustentabilidade. Quanto as construções antigas: não há adoção de critérios de sustentabilidade.”

Recomendações:

Considerando a estrutura antiga das instalações prediais do Campus, existe a necessidade de implantação de uma política de sustentabilidade, visando a necessidade de utilização racional de água e energia elétrica.

O Ministério do Planejamento, através da Portaria nº 23, de 12 de fevereiro de 2015, estabeleceu boas práticas de gestão e uso de Energia Elétrica e de Água nos órgãos e entidades da Administração Pública Federal Direta, Autárquica e Fundacional, dispondo sobre o monitoramento do consumo desses bens e serviços, a qual deve seguir do norte para implementação no Campus.

Resposta do Gestor após recomendação do Relatório Preliminar:

Após recomendação, o *campus* vem adotando medidas para as boas práticas de gestão de uso de energia e água. Foram feitos reparos e adequações na Estação de tratamento de água, controle e monitoramento do consumo de energia. (Anexo VII e VIII)

Análise da Auditoria Interna:

Existe a necessidade de medir as economias de água e energia após a adoção de boas práticas de consumo. Informar o impacto positivo das ações sustentáveis decorrentes após as implementações de boas práticas sustentáveis de consumo de energia e água.

V. Considerações Finais

Diante do exposto, observa-se que existe a necessidade de promover o alinhamento das atividades administrativas com o adequado quadro de servidores no Campus. Conforme Regimento Geral do IF Baiano, sugere-se à Diretoria Sistêmica de Pessoas (DGP), realizar, em conjunto com a Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional (PRODIN), estudos de dimensionamento da força de trabalho e adequação do quadro de pessoal dos Campi e da Reitoria.

Realizado o dimensionamento da força de trabalho e adequação do quadro de pessoal, sugere-se estruturar os controles internos administrativos com definição clara das atividades, atribuições e responsabilidades.

Quanto ao levantamento das condições de funcionamento e patrimônio do Campus, a estrutura atual necessita de intervenções, sugerindo-se diagnóstico da área de engenharia e execução de plano de reformas.

Existe a necessidade de alinhamento das ações de TI entre o Campus e as diretrizes do CGTI em relação às adequações dos padrões aprovados pelo Comitê Gestor de TI do IF Baiano.

O item sustentabilidade está contemplado como um dos valores do IF Baiano no PDI 2015-2019, que, conforme o Plano: “está pautada na responsabilidade social e ambiental”, inclusive na prática pedagógica. Sugere-se a prática de ações sustentáveis, em atendimento às normativas do Governo Federal e ao Plano de Desenvolvimento Institucional.

Finalmente, submetemos o presente relatório às considerações da unidade auditada e autoridade superior, registrando-se no Plano de Providências do Campus as recomendações não atendidas, pendentes de comprovação, com novos prazos para atendimento.

Salvador, 14 de agosto de 2015.



Guilherme Príncipe de Oliveira Galheigo
Coordenador/AUDIN
Siape 2616370